

208

VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE *IN VIVO* E *IN VITRO* DA INSPEÇÃO VISUAL ASSOCIADA À RADIOGRAFIA INTERPROXIMAL NA SUPERFÍCIE OCLUSAL DE MOLARES DECÍDUOS. Giovana M. Cezar, Patrícia Wienandts, Maximiano F. Tovo, Fernando B. de Araujo (Departamento de Cirurgia e Ortopedia – Faculdade de Odontologia – UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi comparar os diagnósticos de lesões de cárie oclusal de molares decíduos obtidos *in vivo* e *in vitro*, a partir da inspeção visual associada à radiografia interproximal, e avaliar *in vivo* e *in vitro* a efetividade destes exames para a detecção de lesões de cárie na superfície oclusal de molares decíduos. A amostra foi constituída de cinquenta e dois (52) molares

decíduos superiores e inferiores. Os pacientes foram radiografados com posicionadores que possuíam o registro da mordida em acrílico dos dentes posteriores ao dente que seria examinado. Uma moldagem do hemiarco foi obtida com silicona de adição. O exame visual associado ao radiográfico da superfície oclusal dos molares decíduos foi realizado, os dentes foram extraídos e posicionados nas moldagens, para obtenção de modelos de gesso simulando as condições *in vivo*. Os posicionadores com a mordida em acrílico foram novamente utilizados para as radiografias *in vitro*. O exame clínico associado ao radiográfico foi repetido pelo mesmo examinador *in vitro*, depois de em média 120 dias. Os dentes foram avaliados no estereomicroscópio para a obtenção do diagnóstico definitivo. Através do teste de Wilcoxon, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os exames ($p=0,356$). Na análise de todas as lesões, a sensibilidade foi de 0,95 *in vivo* e *in vitro* e a especificidade foi de 0,75 *in vivo* e 1 *in vitro*. Quando apenas as lesões em dentina foram validadas, a sensibilidade foi de 0,80 *in vivo* e *in vitro* e a especificidade foi de 0,77 *in vivo* e 0,83 *in vitro*. Concluímos que não existiram diferenças no diagnóstico *in vivo* e *in vitro* e em relação a efetividade do método, obtivemos valores altos de sensibilidade e especificidade. (CNPq – PIBIC / UFRGS).